

Belo é processado por tráfico

A Justiça do Rio aceitou a denúncia contra o cantor, acusado de tráfico e porte ilegal de armas

RIO – A juíza Rute Viana Lins, da 34ª Vara Criminal do Rio, aceitou ontem denúncia do Ministério Público contra o pagodeiro Marcelo Pires Vieira, o Belo. Ele responderá processos pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e porte ilegal de armas.

Belo entregou-se à Justiça no dia 5 de junho e, desde então, está preso na Delegacia Anti-Seqüestros (DAS), no Leblon, zona Sul do Rio.

Ele divide uma cela de seis metros quadrados com sete detentos – entre eles, um traficante que é cúmplice de Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, e quatro integrantes da quadrilha que seqüestrou a atriz Vanessa Bueno.

O caso corre em sigilo e envolve também o traficante Elias Pereira da Silva, o Elias Maluco, acusado de ter executado o jornalista Tim Lopes. Mas uma

fonte da Justiça informou que esse é o primeiro passo para a condenação do cantor.

Em conversa telefônica interceptada pela polícia, com autorização da Justiça, no dia 4 de abril, Belo conversa com o traficante Valdir Ferreira, o Vado, do Complexo do Jacarezinho.

Segundo a polícia, Vado pede R\$ 11 mil ao cantor para comprar cocaína e, em troca, Belo quer receber um fuzil AR-15. O processo, que originalmente envolve 21 pessoas, foi dividido em dois pela juíza, pois apenas 12 dos acusados estão presos.

A juíza Rute Lins negou o pedido dos advogados de Belo para que ele respondesse à Justiça em separado. No processo, o cantor está ao lado de criminosos conhecidos como Márcio José Guimarães, o Tchaca, Marcos Vinícius da Silva, o Lambari, Nei France da Silva Nunes, o Nei Sapo, e Fábio Pinto dos Santos, o Fabinho do São João.



Belo, que jura inocência, está preso numa delegacia do Rio

Justiça analisa outro pedido de soltura

RIO – A 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio recebeu ontem o 10º pedido de habeas-corpus que pede a soltura do cantor Belo. O nono foi apresentado na quinta-feira. Ambos estão sendo apreciados pelo Ministério Público e serão julgados na terça-feira pela 7ª Câmara.

Os advogados de Belo criticaram decisão da juíza Rute Lins. Segundo eles, não há indícios que ligam cantor a traficantes e dizem que Belo é inocente.

A polícia ainda trabalha na captura de Vado, Elias Maluco, Márcio da Silva Matos, o Marcinho Muleta, Luiz Carlos Caetano Rodrigues, o Lorinho do Rato Molhado, André Anchieta Duarte, o Menininho, Wallace Nascimento Brito, o Mucão, Marcelo Castro Moreira, Robson Lins Silva e Alexandre Luiz de Castro Júnior.

Também estão presos Aleksandro da Silva, Anderson Goulart, Paulo Sérgio Pereira Escardino, Martha Rocha Pereira, o ex-líder comunitário do Jacarezinho Antônio Carlos Ferreira Gabriel, o Rumba.